

Fundação Nossa Senhora da Esperança

Anexo

Índice

Índice.....	2
1Identificação da Entidade.....	2
2Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1Bases de Apresentação	3
3.2Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	8
5Activos Fixos Tangíveis.....	8
6Custos de Empréstimos Obtidos	9
7Inventários	9
8Rédito.....	10
9Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	10
10Benefícios dos empregados	10
11Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	11
12Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
13Outras Informações	11
13.1Investimentos Financeiros	11
13.2Clientes e Utentes.....	11
13.3Outras contas a receber.....	12
13.4Caixa e Depósitos Bancários	12
13.5Fundos Patrimoniais.....	12
13.6Fornecedores	13
13.7Estado e Outros Entes Públicos	13
13.8Outras Contas a Pagar.....	13
13.9Subsídios, doações e legados à exploração	13
13.10Fornecimentos e serviços externos	14
13.11Outros rendimentos e ganhos	14
13.12Outros gastos e perdas	14
13.13Resultados Financeiros	15
13.14Acontecimentos após data de Balanço.....	15

1 Identificação da Entidade

A “Fundação Nossa Senhora da Esperança” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Fundação de Solidariedade Social” com estatutos publicados; O registo foi lavrado pelo averbamento nº 4, à inscrição nº 85/86, a fls. 93 Verso do Livro nº 3 e fls. 186 do Livro nº 6 das Fundações de Solidariedade Social e considera-se efectuado em 19/07/2016; com sede em Rua Sequeira Sameiro – Castelo de Vide. Tem como actividade para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- 1 - A Fundação tem como fins exercer e/ou promover actividades de assistência nos campos da tiflogia, da terceira idade, e outras de natureza social.
- 2 – A Fundação desenvolve igualmente a sua actuação nas áreas Cultural e da Formação e Qualificação Avançada.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2013 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	6
Equipamento administrativo	4
Outros Activos fixos tangíveis	0

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activa, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efectuada para os bens cujo valor de transacção careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

3.2.3 Inventários

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo FIFO.

3.2.4 Rédito

O Rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

3.2.5 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de períodos futuros, caso que se imputam aos referidos períodos. Estes subsídios são apresentados separadamente como “subsídios à Exploração” na demonstração de resultados.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.8 Provisões

Provisões específicas do sector.

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Activos Fixos Tangíveis

No período de 2020, não ocorreram movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”.

	2020					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo	0,00					0,00
Bens Imóveis	1 948,32					1 948,32
Arquivos	187 751,19					187 751,19
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	189 699,51

Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020			2019		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	334 811,07	2 811,07	332 000,00	334 811,07	2 811,07	332 000,00
Edifícios e outras construções	4 766 727,24	1 255 986,82	3 510 740,42	4 718 909,22	1 199 354,10	3 519 555,12
Equipamento básico	565 894,63	529 671,49	36 223,14	564 723,67	529 671,49	35 052,18
Equipamento de transporte	120 417,35	73 522,87	46 894,48	120 417,35	63 889,62	56 527,73
Equipamento biológico	182 930,14	36 357,20	146 572,94	179 967,00	36 357,20	143 609,80
Equipamento administrativo	0,00	120 109,50	-120 109,50	0,00	104 500,45	-104 500,45
Outros Ativos fixos tangíveis	203 875,47	0,00	203 875,47	203 875,47	0,00	203 875,47
Total	6 174 655,90	2 811,07	4 156 196,95	6 122 703,78	1 936 583,93	4 186 119,85

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	323,59	0,00	323,59	11 061,41	0,00	11 061,41
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	323,59	0,00	323,59	11 061,41	0,00	11 061,41

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019				2020		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	15 746,11	0,00	0,00	15 746,11	0,00	0,00	15 746,11
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 489,51	0,00	0,00	1 376,08	0,00	0,00	1 657,34
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00

Total	19 235,62	0,00	0,00	17 122,19	0,00	0,00	17 403,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				136 634,05			151 950,15
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

8 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	855 466,60	871 981,48
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	215,69	274,16
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	855 682,29	872 255,64

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo		
Apoios do Governo		
Total	0,00	0,00

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2020 e 2019, foram, respectivamente 5 e 5. Os órgãos directivos não usufruem remunerações.

No ano de 2020 FNSE teve em média 70 colaboradores, das quais 66 com contrato com a FNSE (45 com contrato no Lar JGPN, 21 com contrato no Lar do Convento), 1 contratos na Valência 902, 3 contratos apoiados pela Medida Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, do IEFP.

E seis prestadores de serviço no Serviço de Enfermagem/Médico.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	718 139,65	734 679,80
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	207,00
Encargos sobre as Remunerações	155 010,93	144 362,21
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 755,61	8 117,99
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	4 751,36	4 982,11
Total	884 657,55	892 349,11

11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2020 e 2019, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2020	Aumentos	Diminuições	2019
Provisões específicas do setor	791,99	0,00	0,00	791,99
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	791,99	0,00	0,00	791,99

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2020	2019
Investimentos em subsidiárias	500,00	500,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	500,00	500,00
Total	500,00	500,00

13.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	10 713,78	13 499,41
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	-20 412,87	-9 162,81
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	-9 699,09	4 336,60

13.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Remunerações a pagar ao pessoal	297,79	-405,40
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	-378,25	-378,25
Outras operações	-761,18	-451,16
Outros Devedores	1 357,19	1 265,19
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	515,55	30,38

13.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	674,19	260,35
Depósitos à ordem	483.246,16	474 762,00
Depósitos a prazo	245 000,00	245 000,00
Outros		
Total	728.920,35	720 022,35

13.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
-----------	---------------	----------	-------------	-------------

Fundação Nossa Senhora da Esperança

12

Rua Sequeira Sameiro 7320-138 Castelo de Vide

NIF:500875871 - O registo foi lavrado pelo averbamento nº 4, à inscrição nº 85/86, a fls. 93 Verso do Livro nº 3 e fls.

186 do Livro nº 6 das Fundações de Solidariedade Social e considera-se efectuado em 19/07/2016

Fundos	91 728,35	0,00	0,00	91 728,35
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	3 429 528,51	11 695,97	0,00	3 441 224,48
Excedentes de revalorização	427 000,00	0,00	0,00	427 000,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 054 449,95	0,00	-40 650,31	1 013 799,64
Total	5 002 706,81	11 695,97	-40 650,31	4 973 752,47

13.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	20 412,87	9 162,81
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	20 412,87	9 162,81

13.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6 517,44	1 045,15
Outros Impostos e Taxas	303,22	91,49
Total	6 820,66	1 136,64
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	26,97	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	17 858,06	17 683,63
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	17 885,03	17 683,63

13.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		-297,79		405,40
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		761,18		451,16
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00

Outros credores		-1 357,19		-1 265,19
Total	0,00	-893,80	0,00	-408,63

13.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	469 925,97	405 339,36
Subsídios de outras entidades	13 916,83	0,00
Doações e heranças	1 962,25	3 686,63
Legados	0,00	0,00
Total	485 805,05	409 025,99

13.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	84 166,69	67 178,00
Materiais	6 600,29	8 144,16
Energia e fluidos	111 668,29	111 528,19
Deslocações, estadas e transportes	698,78	1 647,65
Serviços diversos	94 159,58	65 659,73
Total	297 293,63	254 157,73

13.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	7 641,51	13 421,81
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	1 890,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	23 396,52	25 593,74
Outros rendimentos	41 518,04	70 246,42
Total	74 446,07	109 261,97

13.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	161,31	1 203,17
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00

Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	470,00	477,69
Total	631,31	1 680,86

13.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	15,60	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	133,50	0,00
Total	149,10	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	215,69	274,16
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	215,69	274,16
Resultados Financeiros	66,59	274,16

13.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho Administração em 11 de Março de 2021.

Castelo de Vide, 31 de Dezembro de 2020

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Fundação Nossa Senhora da Esperança
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

: 500875871

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	DATAS	
	31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ACTIVO		
Activo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	4 241 082,28	4 271 005,18
Bens do património histórico e artístico e cultural	190 552,56	190 552,56
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	500,00	500,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes	0,00	0,00
	4 432 134,84	4 462 057,74
Activo corrente		
Inventários	17 403,45	17 122,19
Créditos a receber	10 713,78	13 499,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
Diferimentos	76,60	76,60
Caixa e depósitos bancários	728 920,35	720 022,35
Estado e Outros Entes Públicos	6 820,66	1 136,64
Outros Activos Correntes	1 276,73	886,94
	765 211,57	752 744,13
Total do ativo	5 197 346,41	5 214 801,87
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	91 728,35	91 728,35
Excedentes técnicos	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	3 441 224,48	3 429 528,51
Excedentes de revalorização	427 000,00	427 000,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	1 013 799,64	1 054 449,95
	4 973 752,47	5 002 706,81
Resultado líquido do período	8 638,75	11 695,97
Total dos fundos patrimoniais	4 982 391,22	5 014 402,78
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	0,00	0,00
Provisões específicas	791,99	791,99
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00
	791,99	791,99
Passivo corrente		
Fornecedores	20 412,87	9 162,81
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	323,59	11 061,41
Diferimentos	0,00	11 238,48
Estado e Outros Entes Públicos	21 315,10	21 024,75
Passivo Corrente	172 111,64	147 119,65
	214 163,20	199 607,10
Total do passivo	214 955,19	200 399,09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	5 197 346,41	5 214 801,87

Fundação Nossa Senhora da Esperança

Contribuinte : 500875871

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 020	2 019
Vendas e serviços prestados	865 048,70	878 988,33
Subsídios, doações e legados à exploração	485 805,05	409 025,99
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-151 950,15	-136 634,05
Fornecimentos e serviços externos	-297 293,63	-254 157,73
Gastos com o pessoal	-884 657,55	-892 349,11
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	74 446,07	109 261,97
Outros gastos	-631,31	-1 680,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	90 767,18	112 454,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-82 195,02	-101 032,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8 572,16	11 421,81
Juros e rendimentos similares obtidos	215,69	274,16
Juros e gastos similares suportados	-149,10	0,00
Resultados antes de impostos	8 638,75	11 695,97
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8 638,75	11 695,97

